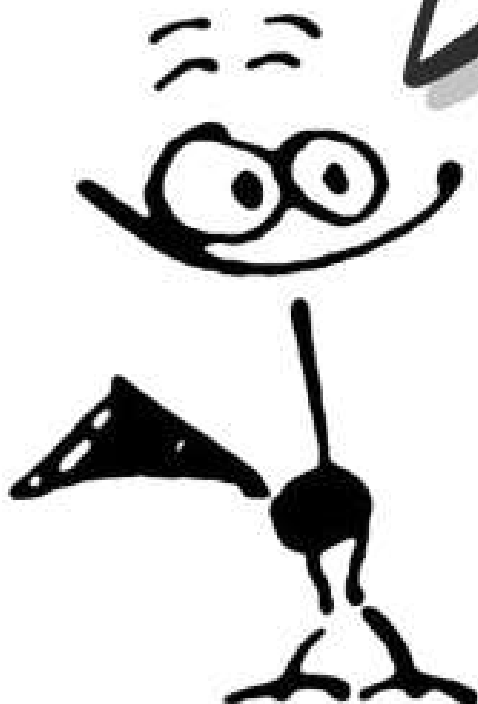


NOTÍCIAS SINDICAIS



EDITORIAL

Uma conjuntura extremamente complexa e desafiadora para o conjunto da classe trabalhadora.

A eleição de Donald Trump à presidência dos EUA, fortaleceu a tendência conservadora em curso em diversas regiões do mundo. Esta tendência possui como principais características: modelos de gestão mais autoritários; defesa de pautas ultraliberais; restrições em investimentos sociais; posicionamentos retrógrados que sustentam a xenofobia, preconceitos à comunidade LGBT e desdém sobre questões ambientais, direitos humanos e o combate à desigualdade social.

A postura de Trump para com a América Latina, que na visão do seu governo é um “quintal que deve ser retomado”, associado às ameaças de anexação da Groenlândia e incentivo à limpeza étnica na Palestina, revelam o alto grau de ameaças e agressões imperialistas que iremos vivenciar nes-

ses próximos anos.

Isso nos leva a refletir o contexto de avanço ultraliberal e do neofascismo e suas implicações políticas, sociais e econômicas, sobretudo em ataques a direitos e conquistas sociais, ao aumento de conflitos armados, aumento da pobreza e da instabilidade mundial.

No plano nacional, apesar dos dados da macroeconomia apontarem melhorias na queda da taxa de desemprego, melhoria na renda de setores da classe trabalhadora e aumento do consumo, não podemos deixar de destacar as extremas contradições que o Arcabouço Fiscal vem causando aos serviços públicos e consecutivamente às demandas sociais.

O Arcabouço Fiscal, possui a mesma essência da Emenda Constitucional 95, que restringe investimentos públicos em serviços essenciais, além de comprometer a recomposição salarial dos servidores públicos e investimentos no custeio e expansão em obras essenciais para o combate à desigualdade social.

É importante ressaltar que essa armadilha administrativa sob o lema do “ajuste das contas públicas”, na prática, atende ao mercado financeiro e serve para estimular, ideologicamente, junto ao senso comum, o discurso ultraliberal de que o Estado é inoperante e que a solução para a melhoria dos serviços públicos é a privatização ou as Parcerias Público Privadas (PPP).

O atual governo possui uma base instável, tornando-se refém de alianças cada vez mais contraditórias, sobretudo com partidos conservadores e grupos da elite econômica do país, o que impõe limites evidentes a qualquer perspectiva de rupturas com esse modelo macroeconômico e ampliação de conquistas e reformas radicais que melhorem a vida dos trabalhadores(as).

Sendo assim é importante ressaltar a neces-

cidade de continuarmos ativos na luta contra toda e qualquer tentativa de ataques aos direitos sociais e trabalhistas, sem ilusões institucionais, fortalecendo a unidade de ação entre movimentos sociais, sob a perspectiva de um projeto popular alternativo à conciliação de classes e ao neoliberalismo.

Pelo Fim do Arcabouço Fiscal!

Pela valorização dos servidores públicos!

**Fortalecer a luta contra o neofascismo
em curso!**

Fascistas não passarão!



Mais uma faixa do SINDCEFET-MG, com os dizeres “Sem Anistia para Golpistas”, afixada perto da portaria do campus de Leopoldina, e com as devidas autorizações, foi vandalizada no dia 6 de abril.

Infelizmente, esse é o terceiro vandalismo sofrido pelo material dessa campanha do SINDCEFET-MG, sendo o primeiro em uma unidade do interior, as outras duas ocorreram no Campus Nova Suíça em Belo Horizonte, em dezembro de 2024 e janeiro de 2025.

O SINDCEFET-MG é favorável à punição de todos os envolvidos na trama golpista de 08 de janeiro de 2023 e denunciaremos o projeto de anistia para os golpistas como parte da estratégia para tornar Bolsonaro e seus comparsas inocentes das evidentes provas de articulação de tentativa de golpe de Estado.

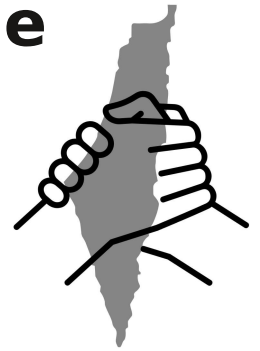
As devidas providências, para descobrir e responsabilizar os autores já estão sendo tomadas.

*Acesse reportagem sobre os
outros ataques sofridos por meio
deste QR Code* →



Sem Anistia para Golpistas!

SINDCEFET-MG e a solidariedade ao povo palestino



O SINDCEFET-MG compõe desde outubro de 2023 o Comitê Mineiro de Solidariedade ao Povo Palestino, atuando como parceiro nas iniciativas de denúncia ao genocídio em curso contra o povo palestino, sobretudo na Faixa de Gaza, e iniciativas que reforcem nossa solidariedade aos povos oprimidos e em luta pela sua libertação nacional.

Desde 2023, iniciamos conversações com a Diretoria Geral do CEFET-MG sobre a possibilidade da inclusão de estudantes palestinos na condição de estudantes refugiados de modo que possam ser contemplados com as parcerias que nossa instituição estabelece via o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), que estabelece parcerias com Universidades estrangeiras em países que estão em conflito armado ou sofrem com situações de calamidades e catástrofes climáticas.

Felizmente as conversações foram avançando e temos a alegria de comunicar à nossa comunidade que, em agosto deste ano, receberemos cerca de 11 estudantes palestinos para os cursos de graduação e pós-graduação em nossos Campi. O CEFET-MG foi a Instituição Federal de Ensino que mais recebeu procura dos estudantes palestinos no estado de Minas Gerais.

Importante salientar o sentido humanitário dessa iniciativa, a relevância desses programas de cooperação internacional e sobretudo o fortalecimento do princípio da solidariedade internacionalista fundamental para enfrentarmos, a discriminação, o xenofobismo e a banalização da barbárie, que vem crescendo em todo o mundo.

Ainda há um caminho longo a percorrer, mas com resiliência, parceria e muita determinação estamos conseguindo avançar com importantes conquistas, em nome da solidariedade, um valor tão caro e necessário à humanidade em nosso tempo presente.

PALESTINA LIVRE DO RIO AO MAR!



1º de Maio Classista e de Luta!

O 1º de maio é uma oportunidade de unificar as lutas da classe trabalhadora e denunciar as contradições do modo de produção capitalista e as contrarreformas neoliberais contra direitos trabalhistas e conquistas sociais.

Além de baixíssimos salários pagos pelas empresas e extenuantes jornadas de trabalho, os(as) trabalhadores(as) vivenciam situações de assédio moral, precarização nas condições de trabalho, privação em direitos e exposição a situações insalubres e de aumento da exploração, isso tudo se intensificou principalmente após a aprovação da chamada Reforma trabalhista.

O SINDCEFET-MG participa da organização do 1º de Maio Classista e de Luta, organizado por dezenas de entidades sindicais, populares e estudantes e convida seus associados a participarem desse importante ato de resistência da classe trabalhadora.

As pautas do 1º maio de 2025 são:

Fim da escala de trabalho 6x1!
Pela redução da Jornada de trabalho, sem
redução salarial!
Fim do Arcabouço Fiscal!
Contra o Regime de Recuperação Fiscal do
governo Zema!
Sem Anistia para Golpistas!
Revogação imediata da Reforma Trabalhista!
Solidariedade ao Povo Palestino!
Contra a Carestia!

*Em Belo Horizonte, a celebração do 1º de Maio
será na Praça 7 de Setembro, a partir das 9h.*

Eleições para a Diretoria do ANDES-SN

(biênio 2025-2027)

Nos dias 07 e 08 de maio, acontecerão as eleições da nova diretoria do ANDES-SN para o biênio 2025/2027.

São quatro chapas concorrentes ao pleito, são elas, pela ordem de inscrição:

- Chapa 1: "ANDES PELA BASE, DIVERSIDADE E LUTAS"
- Chapa 2: "RENOVA ANDES"
- Chapa 3: "ANDES-SN CLASSISTA E DE LUTA"
- Chapa 4 "OPOSIÇÃO PARA RENOVAR O ANDES-SN"

A Comissão eleitoral local, formada pelos colegas Anselmo Pires e Sandra Verne, será a responsável pela organização do pleito no CEFET-MG. Acompanhem pela página do SINDCEFET-MG os locais e horários de votação em cada Campus. A votação é presencial e aos filiados basta apenas apresentar o RG com foto para os mesários em cada seção eleitoral.

Criação dos Grupos de Trabalho Locais

Na Assembleia Geral docente prevista para Maio, será discutida a criação dos Grupos de Trabalho que assessoram as atividades do ANDES-SN por temas específicos. Atualmente na estrutura de organização do ANDES-SN existem 10 GTs. São eles:

1. **GTPE** - Política Educacional;
2. **GTSSA** - Seguridade Social / Assuntos de Aposentadoria;
3. **GT Verbas e Fundações;**
4. **GT Carreira;**
5. **GTCeT** - Ciência e Tecnologia;
6. **GTPAUA** - Política Agrária, Urbana e Ambiental;
7. **GTPFS** - Política de Formação Sindical;
8. **GTHMD** - História do Movimento Docente;
9. **GT Multicampia e Fronteira;**
10. **GTCA** - Comunicação e Arte.

Atualmente contamos apenas com o GT Carreira em atividade no CEFET-MG. A organização dos demais GT's, de acordo com as possibilidades, fortalece o trabalho de base no sentido de aproximar nossa Seção Sindical das ações desenvolvidas pelas coordenações dos GTs em nível nacional, além da formação de nossa base em temáticas importantes e da contribuição do CEFET-MG junto a formulação de propostas a serem encaminhadas pelo ANDES-SN sobre os respectivos temas.

Todas as funções de cada GT estão descritas na página do SINDCEFET-MG acessível por este QR-code →



Vem aí o Plebiscito Popular:

- **Pelo fim da escala 6 x 1;**
- **Pela redução da jornada de trabalho sem redução de salário;**
- **Pela taxaço dos super ricos para isentar do imposto de renda quem ganha até 5000 reais por mês.**

O Movimento Vida Além do Trabalho retomou a luta histórica pela redução da jornada de trabalho, sem redução de salário, objetivada no fim da escala 6 x 1. Esta impõe ao (a) trabalhador(a) uma jornada extenuante, que confronta os ganhos de produtividade proporcionados pela tecnologia aplicada à produção e circulação de mercadorias.

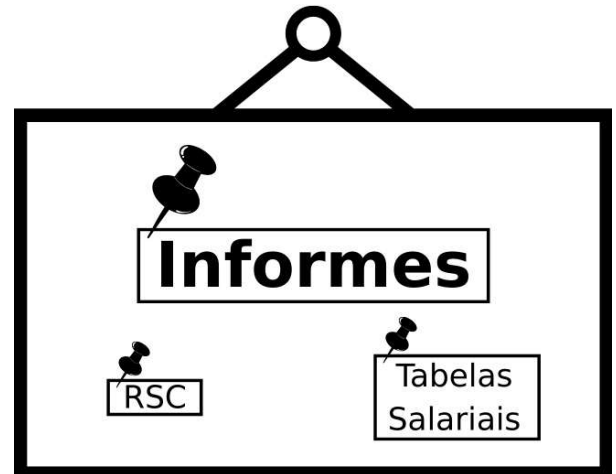
O(A) trabalhador(a) brasileiro(a), sujeito a uma das horas de trabalho mais baratas em todo o mundo conjugadas com os mais altos índices de adoecimento, pouco usufrui dessa produtividade. A redução da jornada de trabalho sem redução de salário é uma luta pela divisão mais justa da riqueza produzida.

Soma-se a ela o apoio ao projeto de lei que determina a isenção do Imposto de Renda (IR) de quem ganha até 5000 reais mensais e a taxaço adicional de quem ganha mais 50 mil reais por mês. Justiça tributária! Quem ganha pouco deve pagar pouco, ou mesmo não pagar nada. Quem ganha muito deve pagar mais! Se aprovada essa lei, mais de 26 milhões (65% dos que declaram atualmente) deixarão de pagar IR e apenas 141 300

pessoas vão pagar mais.

O Plebiscito Popular objetiva promover pressão popular para que o Congresso Nacional aprove leis que regulamentem as pautas que serão objeto de debate e consulta à população.

O SINDCEFET-MG está junto nesta luta!



RECONHECIMENTO DE SABERES E COMPETÊNCIAS (RSC)

O SINDCEFET-MG está buscando mediar junto à Diretoria-Geral do CEFET-MG os questionamentos relativos aos procedimentos de concessão de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). Nesse sentido todos os colegas que estiverem tendo algum tipo de problema no trâmite dos respectivos processos, solicitamos que entrem em contato com o sindicato para as devidas orientações.

Telefone:

(031) 3643-3555 (2ª feira a 6ª feira, 9h às 17h)

E-mail:

sindcefetmg@sindcefetmg.org.br

Whatsapp:

(031) 99300-7604

TABELAS SALARIAIS

As novas tabelas da carreira EBTT e as respectivas bases salariais decorrentes do acordo de greve de 2024 podem ser acessadas por meio deste QR-Code →



**Acesse nossa página pelo
↓ QR-Code e Filie-se!**

